

VIDA

Se eu fosse me despedir hoje, o que eu teria pra dizer?

A morte não me quer, por isso decidi fazer as pazes com a vida.

Não sei o que eu ganharia com a morte, mas sei o que eu perderia sem a vida. Quantas coisas boas já vivenciei. A vida não é só sofrer. É aprendizado sabendo aproveitar. A vida é o que é e nem o mais renomado filósofo ou poeta pode sobre ela escrever ou recitar.

Não me traz conforto saber que enquanto desejo a escuridão da morte há quem lute todos os dias para sobreviver, ou ainda, enquanto eu planejo meios de deixar de existir, outros abruptamente tem sua existência esquecida.

Eu dizia: “Vem, oh morte, e me livre da fadiga da vida.” Eu, tolo, murmurava isso sem saber o que é vida.

Ainda que eu acorde sem querer levantar, como seria bom ver o dia terminar.

Eu diria que estou triste, mas tristeza talvez seja uma palavra qualquer dita enquanto não tenho discernimento suficiente pra expressar o que estou sentindo.

Posso estar com medo, raiva, ódio, por exemplo, ou qualquer outro sentimento, por me dar conta de quem sou e de como estou sem poder, ao que parece, nada fazer a respeito.

Tive a graça de ouvir falar sobre Deus e muito do que era dor se desfez. Mesmo assim, cresci e aprendi confrontá-lo, duvidar e questionar, mas sempre com cordialidade e humildade.

De certo modo isso é bom, pois assim seguimos naquilo que nos empresta a certeza do que mais nos satisfaz.

Conhecer Deus é libertador e para quem o desconhece pode ser assustador.

O que é vida ou morte? Qual é o início e fim? Um dilema que ninguém pode com absoluta certeza explicar, definir ou afirmar.

Eu já pensei em dar fim a minha vida “algumas várias vezes”, na expectativa de acabar com minha dor, mas que desvalorizaria algo maior: minha vida!

Jesus, em meio a extrema dor, sabia da cruz, sabia de sua morte... mas valorizava a vida, valorizava as pessoas a sua volta, valorizava seu propósito.

“Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres” – foi o que Ele disse.

Morreu e ressuscitou! Sua história é contada na esperança de sua volta.

Sei que muitos se frustraram com Deus, mas pergunte-se se Ele te deu motivo pra isso, se está você na posição de Deus ao ponto de dizer: “Em teu lugar eu faria diferente”.

Sei que alguns culpam a Deus por causa de coisas, acontecimentos ou pessoas, mas não se esqueça de que nossa expectativa não pode limitar Deus ao ser humano, pois não somos deuses. Nem todos falam em nome Dele ou agem fundamentados em Seus ensinamentos.

Ele é a origem de tudo e Nele tudo tem seu fim.

Não quero aqui vender uma vida 100% feliz, sem dificuldade... não quero vender prosperidade, saúde mental ou emocional. Eu não tenho isso. Não foi isso que Ele prometeu, embora Ele possa fazer acontecer “o tudo” vindo “do absoluto nada”.

Há paz, contentamento, esperança... há vida! Nele há verdadeiramente vida.

Nós não precisamos viver presos às coisas daqui. Nada disso caberá em nossa bagagem que é só passagem. Há coisas que simplesmente não cabem na mala, sejam materiais ou imateriais. O arrependimento, compreensão de nossos erros e pecados, é indicador de mudança necessária.

Ora, acreditar em Deus ou não é uma prerrogativa nossa. Nossa liberdade está aí.

Responda de onde viemos, qual nosso propósito de vida e para onde vamos.

Responda como todas as coisas que há surgiram, desde o infinito universo até ao que há de menor.

Não se trata de religião, mas de crença. Crer é esperança. Crer é esperar. Uma vida de espiritualidade trás confiança.

Mantenha sua espiritualidade, mas faça terapia se precisar. Quem diz que não precisa é melhor se analisar. Remédios? Somente se o “Dr. Médico” receitar.

Já se sentiu um “peixe fora d’água” mesmo perto dos seus? Pois é... Tenho uma história cheia de curvas e derrapadas bruscas. Talvez por aí haverão histórias mais difíceis que a minha. Desculpe-me, mas não consigo me consolar com a “desgraça” alheia.

Sinto-me cansado da vida, às vezes, não sempre. Para mim viver dói física e psicologicamente. Tenho consciência de que pensamentos dessa medida são passageiros e boa parte fundamentados em prognósticos que recebi. Carrego tantas decepções de mim mesmo que vão além das amarguras e frustrações que tenho das pessoas.

Sou vítima, mas também algoz; posso estar na guilhotina, mas também posso ser carrasco; sou executado, mas também executor.

A vida é bela se conseguirmos senti-la, ver e escutar. Ouça, a vida canta. Veja, a vida sorri. Sinta, pois há vida em todos os lugares. Então, permita-se chorar, mas também sorrir, com alegria ou com dor, permita-se viver. Tudo tem seu devido tempo, modo e lugar e ainda há tempo pra sonhar.

Respire bem fundo e também sinta que a vida é florida, colorida com várias flores de toda forma e tons. Ela é cheia de laços, mas também de desembaraços.

Enquanto a morte não chegar, viva. Haja o que houver, diga com seu coração, seja por um sussurro: “Eu vivo”; ou grite ousadamente: “EU VIVO!”

Lírio